

## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença De Hirshsprung: Sintoma Precoce É Sinal De Alarme Para O Precoce Diagnóstico

**Autores:** GUILHANE MARIA MAGALHÃES ASSUNÇÃO DO CARMO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), MARINA DE LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ÉRICA RODRIGUES MARIANO DE ALMEIDA REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), TATYANA BORGES DA CUNHA COCK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

**Resumo:** OBJETIVO Analisar a diferença dos aspectos epidemiológicos, clínicos e propedêutica de crianças com Doença de Hirshsprung (DH) de diagnóstico precoce (DP) e diagnóstico tardio (DT) atendidos em um hospital público de referência. MÉTODOS Estudo transversal, retrospectivo, envolvendo 107 pacientes atendidos de janeiro de 2010 a fevereiro de 2020 com diagnóstico de DH, através da análise de registros médicos após anuência do comitê de ética local. Os pacientes foram divididos em dois grupos: até 12 meses (DP) e após 12 meses (DT). Teste Exato Fisher, Mann-Whitney, teste do Chi-quadrado (significância  $p < 0.005$ ) foram utilizados para comparação das variáveis entre os grupos. RESULTADOS Dos 107 pacientes, 41 foram elegíveis para análise (avaliação radiológica, manometria ano-retal, histológica completas). 76.3% eram masculinos. A idade ao diagnóstico foi em 60.9% dos casos até 12 meses, considerado diagnóstico precoce (DP) e 39.1% após essa idade, diagnóstico tardio (DT). Idade média ao diagnóstico: 16.8 meses, sendo 30 dias no DP e 37 meses no DT ( $p < 0.0001$ ). Os pacientes eram na amostra avaliada, sintomáticos nos primeiros 3 meses de vida em 90.9% dos casos. Sintomas comuns: atraso na eliminação do mecônio, constipação crônica, distensão abdominal. Comprometimento nutricional mais frequente no DT. Idade média de início dos sintomas foi 2.7 meses. Não houve diferença de sexo nem idade do início de sintomas entre os dois grupos, sendo atraso na eliminação de mecônio mais comum no primeiro. Distensão abdominal foi achado mais prevalente em ambos. Curiosamente não houve correlação do segmento intestinal acometido e a idade ao diagnóstico. Todos pacientes foram submetidos a correção cirúrgica. CONCLUSÃO A DH ainda é um grande desafio na prática clínica pediátrica. Nos pacientes analisados, a distensão abdominal foi o sintoma mais prevalente mesmo no grupo de diagnóstico tardio, sintomáticos já nos primeiros 90 dias de vida. Chama atenção a importância da percepção de sintomas precoces, além de completa propedêutica para o correto diagnóstico.